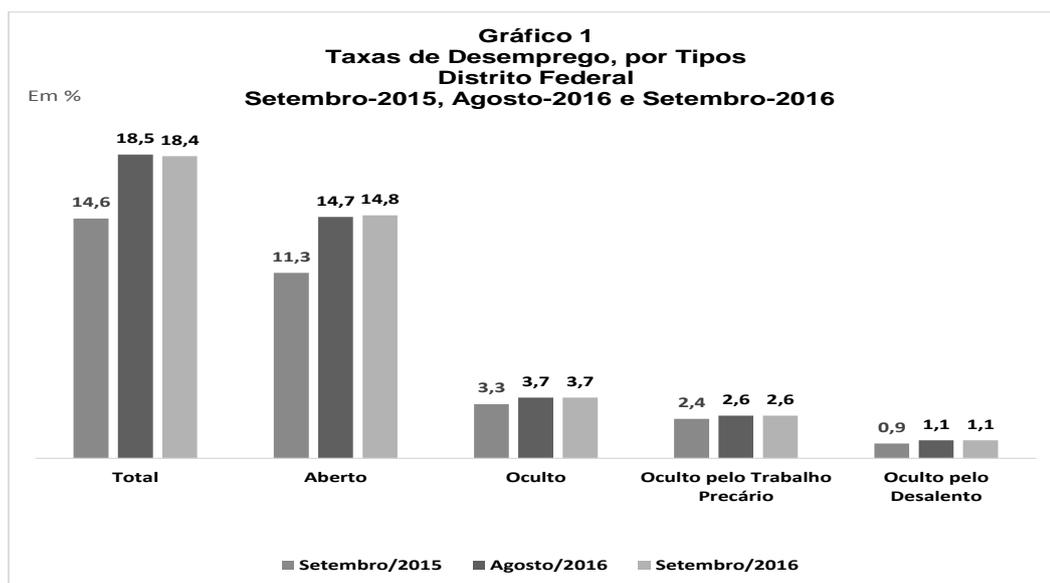


### Taxa de desemprego relativamente estável

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 18,5%, em agosto, para os atuais 18,4%. A taxa de desemprego aberto passou de 14,7% para 14,8%, enquanto a de desemprego oculto permaneceu estável (3,7%) (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

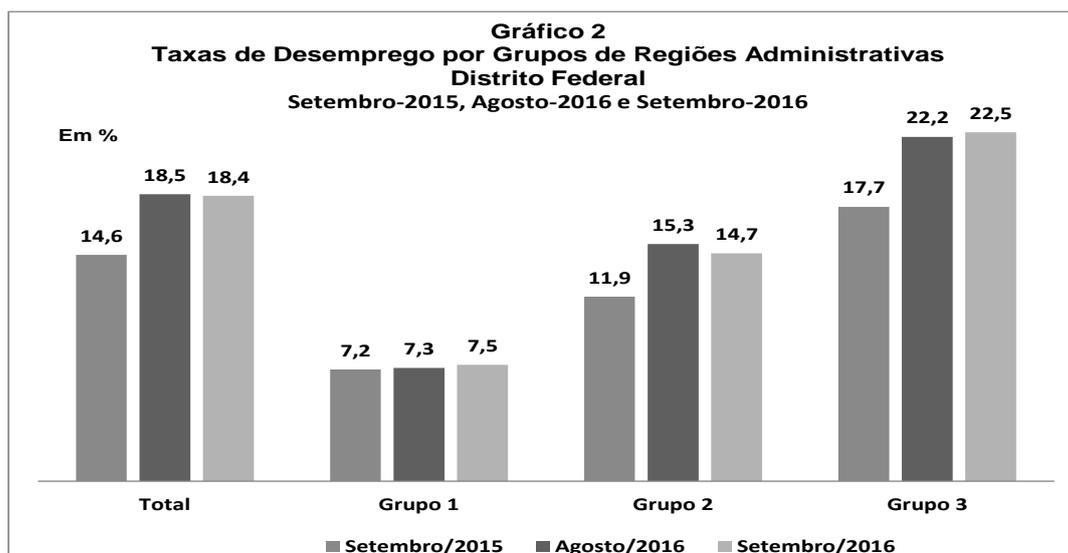
2. Em setembro, o número total de desempregados foi estimado em 290 mil, mesmo contingente do mês anterior, resultado da relativa estabilidade do número de ocupados (1 mil ou 0,1%), e da estabilidade da População Economicamente Ativa (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 61,2% para 61,1%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Setembro de 2015 a Setembro de 2016**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Set-15	Ago-16	Set-16	Set-16 / Ago-16	Set-16 / Set-15	Set-16 / Ago-16	Set-16 / Set-15
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.507</b>	<b>2.567</b>	<b>2.572</b>	<b>5</b>	<b>65</b>	<b>0,2</b>	<b>2,6</b>
População Economicamente Ativa	1.536	1.572	1.572	0	36	0,0	2,3
Ocupados	1.311	1.282	1.283	1	-28	0,1	-2,1
Desempregados	225	290	290	0	65	0,0	28,9
Em Desemprego Aberto	174	231	232	1	58	0,4	33,3
Em Desemprego Oculto Total	50	59	57	-2	7	-3,4	14,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	41	40	-1	4	-2,4	11,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	14	17	17	0	3	0,0	21,4
Inativos com 10 Anos e Mais	971	995	1.000	5	29	0,5	3,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. As informações referentes às Regiões Administrativas, segundo nível de renda, mostram que o Grupo 1, que reúne as regiões de renda mais alta, registrou variação positiva da taxa de desemprego (de 7,3% para 7,5%), mesma situação para o Grupo 3 – região de renda mais baixa – (de 22,2% para 22,5%). Já o Grupo 2 – região de renda intermediária – apresentou redução na taxa de desemprego (de 15,3% para 14,7%) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

**Nota:** Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); Grupo 2: Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); Grupo 3: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. Em relação ao **nível de ocupação**, houve relativa estabilidade (0,1%, ou 1 mil) entre agosto e setembro, com o contingente de ocupados estimado em 1.283 mil pessoas. Setorialmente, esse comportamento decorreu do aumento nos Serviços (0,8% ou 7 mil), de pequenas reduções na Construção Civil (-4,7%, ou -3 mil) e no Comércio (-0,9% ou -2 mil) e da relativa estabilidade na Indústria de Transformação (-2,3%, ou -1 mil), (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Distrito Federal  
Setembro de 2015 a Setembro de 2016

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Set-15	Ago-16	Set-16	Set-16 / Ago-16	Set-16 / Set-15	Set-16 / Ago-16	Set-16 / Set-15
<b>Total (1)</b>	1.311	1.282	1.283	1	-28	0,1	-2,1
Indústria de transformação (2)	48	44	43	-1	-5	-2,3	-10,4
Construção (3)	75	64	61	-3	-14	-4,7	-18,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	248	233	231	-2	-17	-0,9	-6,9
Serviços (5)	919	918	925	7	6	0,8	0,7
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	200	184	187	3	-13	1,6	-6,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. De acordo com a posição na ocupação, observou-se ligeiro aumento no contingente de trabalhadores do setor privado (0,3%, ou 2 mil) e relativa estabilidade no setor público (-0,4%, ou -1 mil). No setor privado, houve relativa estabilidade do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-0,2%, ou -1 mil) e aumento do **sem carteira** (4,0% ou 4 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de empregados domésticos (7,2%, ou 6 mil) e reduções no de autônomos (-1,9%, ou -3 mil) e no daqueles classificados nas demais posições (-2,7%, ou -3 mil) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Distrito Federal  
Setembro de 2015 a Setembro de 2016

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Set-15	Ago-16	Set-16	Set-16 / Ago-16	Set-16 / Set-15	Set-16 / Ago-16	Set-16 / Set-15
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.311	1.282	1.283	1	-28	0,1	-2,1
<b>Total de Assalariados (1)</b>	951	926	927	1	-24	0,1	-2,5
Setor Privado	678	652	654	2	-24	0,3	-3,5
Com Carteira Assinada	577	553	552	-1	-25	-0,2	-4,3
Sem Carteira Assinada	101	99	103	4	2	4,0	2,0
Setor Público	273	273	272	-1	-1	-0,4	-0,4
<b>Autônomos</b>	163	161	158	-3	-5	-1,9	-3,1
<b>Empregados Domésticos</b>	83	83	89	6	6	7,2	7,2
<b>Demais Posições (2)</b>	114	112	109	-3	-5	-2,7	-4,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre julho e agosto de 2016, houve variação positiva do rendimento médio real dos ocupados (0,2%) e dos assalariados (0,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 2.874 e R\$ 3.067, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio real reduziu-se (-2,3%), passando a corresponder a R\$ 1.590 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Agosto de 2015 a Agosto de 2016**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Agosto de 2016)			Variação (%)	
	Ago/15	Jul/16	Ago/16	Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15
<b>Ocupados</b>	<b>3.012</b>	<b>2.870</b>	<b>2.874</b>	<b>0,2</b>	<b>-4,6</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>3.103</b>	<b>3.055</b>	<b>3.067</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,1</b>
Setor Privado (3)	1.776	1.715	1.657	-3,4	-6,7
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.532	1.501	1.489	-0,8	-2,8
Serviços (6)	1.849	1.789	1.731	-3,3	-6,4
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.812	1.728	1.688	-2,4	-6,9
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.520	1.632	1.485	-9,0	-2,3
Setor Público (7)	7.144	6.808	7.016	3,1	-1,8
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.925</b>	<b>1.628</b>	<b>1.590</b>	<b>-2,3</b>	<b>-17,4</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

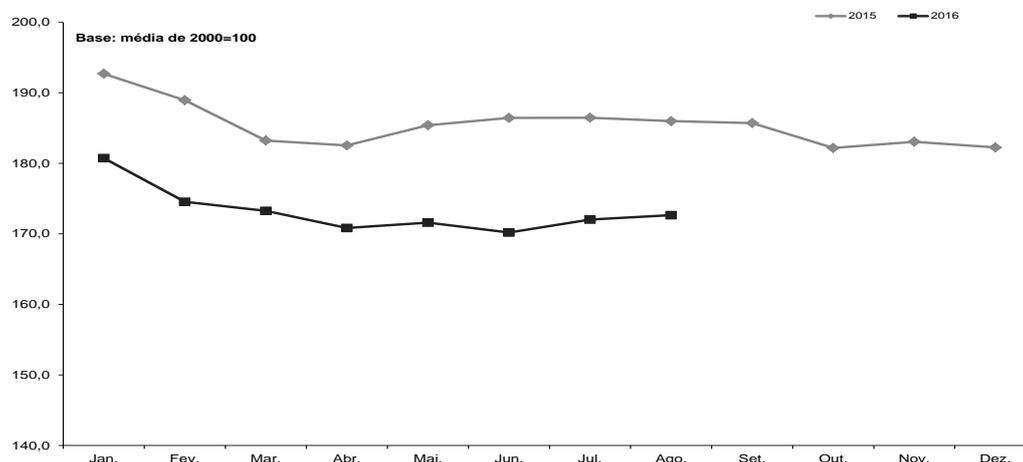
(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

7. A massa de rendimentos reais apresentou variação positiva para os ocupados (0,4%), resultado da variação positiva da ocupação e da estabilidade da remuneração. Para os assalariados houve aumento da massa (0,8%), devido ao crescimento do nível de emprego e à variação positiva do salário médio real. (Tabela 12 do Anexo Estatístico).

**Gráfico 3**  
**Índice da massa de rendimentos reais<sup>(1)</sup> dos ocupados<sup>(2)</sup>**  
**Distrito Federal - 2015-2016**



Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre setembro de 2015 e setembro de 2016, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 14,6%, para 18,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 11,3% para 14,8% e a de desemprego oculto, de 3,3% para 3,7% (Gráfico 1).
9. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 65 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 28 mil postos de trabalho, ou -2,1%) e do aumento da População Economicamente Ativa (entrada de 36 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 2,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 61,3% para 61,1%.
10. O **nível de ocupação** diminuiu (-2,1%, ou -28 mil), resultado das reduções no Comércio (-6,9%, ou -17 mil), na Construção (-18,7%, ou -14 mil) e na Indústria de Transformação (-10,4%, ou -5 mil), e do aumento nos Serviços (0,7%, ou 6 mil) (Tabela 2).
11. Em relação à inserção ocupacional, decresceu o número de assalariados (-2,5%, ou -24 mil), como resultado da redução no setor privado (-3,5%, ou -24 mil), uma vez que houve relativa estabilidade no setor público (-0,4%, ou -1 mil). No setor privado, reduziu-se o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-4,3%, ou -25 mil) e houve pequeno aumento do **sem carteira** (2,0%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de empregados domésticos (7,2%, ou 6 mil) e reduções entre os autônomos (-3,1%, ou -5 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições (-4,4%, ou -5 mil), (Tabela 3).
12. Entre agosto de 2015 e agosto de 2016, o rendimento médio real reduziu-se entre ocupados (-4,6%), assalariados (-1,1%) e, principalmente, autônomos (-17,4%) (Tabela 4).
13. No mesmo período, retraíram-se as massas de rendimentos reais dos ocupados (-7,2%) e dos assalariados (-4,8%). Em ambos os casos, como resultado da redução do nível de ocupação e do rendimento médio real.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 – Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN